



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO

SÁBADO

27

Julho - 1968

N.º 1895

Ano XXVII

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 14 - Telef. 990087

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

ESPINHO AGUARDA E CONFIA

Referimos com muita insistência diversos problemas e aspirações da nossa terra dedicando-lhes diversas locais, no passado. Desviaram-nos a atenção para outros assuntos de bem menor importância, que nos roubaram tempo e espaço preciosos, que bem poderia ter sido utilizado nas nossas insistências a chamar a atenção da Administração, quer local, quer do País, para muitas das justas aspirações de Espinho.

Vamos referir, como intróito, uma série de considerações, que prometemos ir desenvolver no futuro, sobre alguns dos problemas em suspenso, para significar que Espinho não os esqueceu e continua a aguardar serena e confiadamente a sua solução.

Temos de salientar, por ser muito importante, o problema do Caminho de Ferro cuja solução é vital para Espinho. Sabido como é, que na solução que vier a ter, condiciona todo o Plano de Urbanização apresentado à Direcção-Geral de Urbanização para aprovação final.

Por douto Despacho de Sua Excelência o Titular das Comunicações, ficou entendido que em 1968 o problema seria definitivamente resolvido. Aquele despacho, exarado quando se procedia à electrificação da via Norte, encheu de esperança a população de Espinho, que já desesperava depois de tantas dezenas de anos de espera, sem resultado e, quase, sem esperanças.

Pois bem, estamos a mais de meio do tão desejado ano de 1968 e escasseiam-nos as notícias sobre o andamento dos estudos para a solução de tão importante problema.

Claro, está, que não duvidamos nada que Sua Excelência o Senhor Ministro, que prometeu solucionar o problema até 1968,

tenha, efectivamente, tudo preparado para que tão auspicioso Despacho, que encheu de júbilo todos os Espinhenses seja integralmente cumprido respeitando-se, sobretudo as datas.

O que fundamentalmente interessa é uma solução definitiva deste caso para que toda uma série de problemas dele dependentes, tenham igualmente o seu termo.

De resto, para além de muitos interesses particulares de reconhecida relevância que tem de ser respeitados, tais como a eventual utilização e negociação de terrenos e suas construções, temos agora o problema do desenvolvimento e aplicação do Plano de Urbanização, de grande relevância para a nossa terra, mas que só terá validade, desde que seja resolvido o problema do Caminho de Ferro, ao qual se subordina todo o estudo feito.

Não queremos emitir o nosso parecer, aliás, seria de um leigo na matéria, sobre qual a solução que mais interessaria ao futuro desenvolvimento de Espinho. Técnicos de reconhecida capacidade e idoneidade se debruçaram já sobre ele e, porque se trata de encontrar uma solução definitiva, certamente que todos os aspectos serão considerados em profundidade. O que interessa é resolver o problema e garantir um acesso franco e decente à parte Poente da Vila. Tal qual como se apresenta a situação, Espinho sofre dolorosamente.

Durante o Inverno Espinho sofre mais resignadamente porque são quase só os naturais ou os residentes da Vila que notam os inconvenientes e ao fim de tantos anos de sofrimento operou-se já uma espécie de adormecimento que o vai tolerando. Todavia, durante a época balnear, o Povo de Espinho, para além de ver aumentado o sofrimento, envergonha-se com os

comentários de inconformismo, de desespero e revolta dos seus turistas, que a pé ou de carro, aguardam o momento de sorte para poder seguir até à praia, ao picadeiro, enfim, até à zona turística da nossa Praia, condicionada à abertura de cancelas e da passagem de combóios, que muitas vezes, nem passam, entretêm-se perante o desespero dos peões ou automobilistas, a manobrar e manusear mercadorias demoradamente no coração da Vila, ou mais propriamente, no centro turístico de Espinho. Não falamos já nessa série inestética de barracos, tipo acampamento cigano que teimosamente se vão mantendo, quando com um pouco, um quase nada, de boa vontade já poderiam estar ao Sul da Vila perto da Estação de «Espinho Vouga» onde devia funcionar a triagem de mercadorias. Já que a electrificação foi feita provisoriamente, já que muitas outras obras foram feitas provisoriamente, afigura-se que um pouco de vontade também teria levado lá para o sul aquela série de barracos e todo o serviço de manuseamento e despacho de mercadorias.

Estará a C. P. convencida com a renovação dos degraus da passarela com madeiras de recuperação terá feito uma obra satisfatória?!

Não, senhores, aquilo continua a ser um escarro hediondo que pode servir de preparação física para os novos, mas é uma condenação para doentes e mais idosos que necessitam de recorrer à praia para descanso e tratamento.

Quanto sofre Espinho ao ver os seus queridos veraneantes a aguardar em bicha a ordem de passagem para a Praia, Piscina, Casino e outros locais da zona turística da Vila!...

Quantas vezes eles preferem aguardar pacientemente que um combóio que ali pára largos minutos siga o seu destino, para passarem, por não sentirem coragem para fazer a escalada da passarela?!

Isto que incomoda os seus veraneantes e turistas, que Espinho tão bem quer receber, flagela terrivelmente toda a gente da nossa terra e, sobretudo o seu comércio e indústria hoteleira.

Continuaremos

SARDINHA ASSADA...

Um cortejo majestoso e imponente, colorido e etnográfico, garboso e ufano, desfilava pelas ruas da cidade de Setúbal no sábado da semana pretérita, constituído por personagens ligadas ao mar e que dele fazem a tábua-raza da sua vida quotidiana.

Não vamos falar das representações, embora as imagens captadas e transmitidas pela Televisão nos dessem uma ideia clara e inofensiva da grandeza dessa manifestação, exibição inigualável, empolgante, desses «heróis humildes», quais vidas de hercules em luta, tantas vezes desigual, mas que nem por isso se atemorizam.

por MARTINS GOMES

Queremos salientar, mais que nenhum outro, aquele pormenor fantástico ligado à vida privada dos pescadores, à sua vida familiar, quando em fogareiros que levavam nos carros, fogareiros ao natural, assavam sardinhas, que depois comiam, colocadas em cima de um bom naco de broa a servir de prato, e que também ofereciam aos assistentes desse espectáculo inolvidável!

Todos deliravam com esses quadros de exuberância magnífica e aceitavam a generosa oferta com alvoroço, talvez por partir da gente simples e boa do mar.

Há tempos, que não vão muito distantes, tivemos oportunidade de observar a enorme alegria com que um numeroso grupo de turistas aceitava a oferta da sardinha assada em ambiente de romaria minhota.

Até o cheirinho característico fez «crescer água na boca», no meio daquele fumo branco, como fofas nuvens, a denunciar a saborosa petisqueira, o belo manjar...

Isto aconteceu na bela praia

da Póvoa de Varzim, no seu excelso miradouro do monte de S. Félix, em Laundos.

Boas razões têm todos aqueles que devotadamente dedicam proveitosa campanha em defesa da cozinha regional e dos seus pratos típicos, como elemento valioso do turismo e suas afinidades, campanha que a imprensa tem acarinhado entusiasticamente, desde a regional à diária com incidências favoráveis para «Defesa de Espinho», sempre na primeira linha das boas ideias.

Mas, deixemos os casos observados e passemos a Espinho, de cuja praia piscatória é vendida a mais deliciosa sardinha da nossa costa.

Permita-se-nos o exagero, se ele existe, mas, o que é um facto, é que a «Biba d'Espinho» — pregão típico que as vareiras entoam alegremente pelas nossas ruas e praças — faz correr a voz da sua fama.

Talvez merecesse a pena reviver a tradição, fazendo surgir o fogareiro de carvão de pinho para assar a nossa sardinha, porque assim é que é; o resto é autêntica mistificação; para se apresentar o delicioso pitau paralelamente com outros não menos valiosos sob o ponto de vista gastronómico, factor essencial da nossa mesa característica.

Os pratos típicos regionais nunca deveriam ser postos de parte assim como só deveriam ser confeccionados e servidos na sua origem verdadeira, para que fosse possível preservar toda a pureza da sua genuinidade, sem aquelas terríveis mistificações que se nos deparam tantas vezes.

Enquanto se não enveredar pelo caminho sério destas verdades, não se pode valorizar uma riqueza tradicional de que nos podemos e devemos envaidecer, patenteando-a aos que nos visitam.

O Festival de homenagem aos turistas, no Parque de João de Deus

Esteve muito concorrido e animado o Festival em honra dos turistas localizados em Espinho, realizado na noite de 20 deste mês, no magnífico Parque de João de Deus.

Depois do hastear das bandeiras de Portugal, da Espanha e da França, ao som do hino nacional, deu entrada no estrado o interessantíssimo «Rancho Típico Infantil do Biscaíno» — Coruche - Ribatejo.

A exibição deste rancho infantil, que actuou por duas vezes, causou viva admiração e fez jus aos prolongados aplausos que o público (nacionais e estrangeiros) lhe tributou.

De facto, todo o conjunto se exibiu de maneira admirável. Mas que uma miúda de três anos (uma autêntica boneca) ao lado de seu par que poucos anos mais teria (um ou dois), constituiu um factor de admiração extraordinário.

— A seguir exibiu-se mais uma vez naquele estrado o aplaudido «Rancho Regional de Gulpilhares» que, no seu género, é o que se pode chamar um autêntico intérprete dos costumes antigos das cercanias de Espinho, principalmente das terras vizinhas do concelho de Gaia e mórmente da freguesia de Gulpilhares. Lembramo-nos muito bem das mulheres de Gulpilhares e terras vizinhas se apresentarem na feira, então quinzenal, de Espinho, com a indumentária com que o «Rancho Regional de Gulpilhares» se apresenta, e que tem sido admirado em toda a parte do País e do Estrangeiro onde se tem exibido.

Os seus trajos e a sua exibição constituem uma autêntica lição dos costumes e trajos que há algumas décadas, eram envergados em dias da feira de Espinho, ou nos dias de festa

Continua na 2.ª página

A Casa das Beiras

está organizando um voo ao Brasil para os que queiram participar nas Comemorações Cabralinas

No próximo mês de Setembro celebrou-se no Brasil o quinto centenário do nascimento do famoso cebrão de Belmonte, Pedro Álvares Cabral.

Independente das romagens àquela linda vila da Beira Baixa que a Casa das Beiras de Lisboa organiza anualmente com desusado brilhantismo, pretende-se dar oportunidade a todos os conhecidos e famílias de assistirem às comemorações cabralinas no Brasil para o que se está em negociação para fretar um avião a jacto que sairá de Lisboa por volta de 15 de Setembro com regresso a 30 do mesmo mês. O preço de ida e volta por pessoa está orçado em Escudos 11 200\$00, portanto inferior em 50% do custo normal da passagem.

Como o número de lugares é limitado pede aquela Casa Regional a todos os interessados que se inscrevam até 31 deste mês.

A Experiência e o Estudo

Estou a lembrar-me de ter lido, não sei agora onde nem quando, que o maior defeito dos «novos» é pensarem que vale mais o saber através do estudo que da experiência; e o maior defeito dos «velhos» é pensarem, por sua vez — precisamente o contrário: que mais vale o saber de experiência feito do que aquele que nos vem através do estudo.

Resumindo tudo isto, os novos creem saber mais que os velhos — pelo muito que estudaram; e os velhos estão certos de saber mais que os novos — pela experiência adquirida.

Claro que dum tal forma de pensar nada resulta de prático; nem se pode chegar a um acordo necessário.

A Verdadeira Sabedoria

Não se devem trocar os papéis nem exagerar as coisas: o saber através do estudo tem o seu lugar e a sua utilidade; o de experiência feito, tem igualmente a sua utilidade; e o seu lugar na vida. E o ideal seria que cada

por FERREIRA DA ROCHA

um de nós pudesse aliar as duas coisas. Se depois de ter estudado muito o indivíduo consegue adquirir a prática e a experiência, pode ser um «bom mestre»; porém, se após a sua formação ele pensa que já sabe tudo — está redondamente enganado. Estraga a sua vida e só conseguirá ser um pretensioso antipático e insociável — inútil e mesmo prejudicial.

Também por seu lado aquele que já viveu bastante para se julgar um experiente, e nada mais procura nem deseja conhecer do que isso e apenas isso, mais enganado deve estar e mais se engana a si próprio.

Só a experiência não basta; mas o estudo por si só também é pouco. As duas coisas aliadas é que constituem a «verdadeira sabedoria» — porque se completam.

Opinião Pessoal

E hoje a voz corrente bater-se de...

continua na 2.ª página

A Experiência e o Estudo

continuação da 1.ª página

salmadamente na Juventude, gritando alto os seus defeitos e as suas libertinagens; quase não sabemos dizer mais nada a respeito dos homens de amanhã, se não que vão muito mal na maneira como vivem e procedem.

E a continuar, num tal ritmo de acusações cerradas e violentas, não estará longe o dia em que os «novos» sofram uma condenação à morte!

Pois embora conscientes de apenas podermos emitir uma «opinião pessoal», estamos sinceramente convencidos de que muito se há-de eles rir, futuramente, das nossas fáceis e gratuitas liberdades sentenciosas; que muito terão eles de queixar-se amargamente das nossas actuais ideias a respeito — então por eles consideradas caducas — mas verdadeiramente carecidas de acção e dinamismo operacional.

Que Direitos Temos?

Sem pretendermos encarnar o «espírito de contradição», não temos receio de afirmar publicamente que eles é que virão a ter razões sobejas e direito de se queixarem duramente de tudo aquilo que por eles «não fizemos» — e do muito mal que deles teremos dito; queixando-nos de males que não praticaram; acusando-os de culpas que não lhes cabem; empurrando para eles — e só para eles — tudo aquilo que nós «parece mal» — mas de que só nós somos os verdadeiros culpados... como seus autores e tutores.

Que direito teremos nós de atribuir tantas culpas à Juventude, se estamos tão inseguros de nós mesmos, permanecendo nos erros e insistindo neles, e se nem sequer temos competência para solucionar os nossos problemas? Que bons exemplos poderemos nós estar dando aos homens de amanhã com este «caos» que estamos permitindo por toda a parte...?

Coacção; Só Coacção!

Decididamente não estamos a ver os nossos problemas pelo lado mais prático e lógico da solução das questões que nos preocupam; para tudo são hoje as multas e coacções de toda a natureza. E não fomos ainda capazes de descobrir uma forma de nos corrigirmos nem fazer corrigir os outros, se não por meio de imposições violentas e antipáticas, que mais espalham a revolta e o ódio que inspiram o desejo e a vontade de aperfeiçoamento nas criaturas.

Pela Força não é que se pode chegar às soluções ideais; o homem que foi alguma vez dominado, ganha uma força demoníaca que há-de explodir para exercer domínio — e a sua vingança há-de ser terrível!

FERREIRA DA ROCHA



Orlando Omar Morgado Alves de Oliveira

Sua família participa às pessoas amigas que, na próxima 5.ª feira, 1 de Agosto, pelas 9 horas da manhã, na Igreja Matriz, na passagem do 6.º aniversário do falecimento, será celebrada uma missa em seu sufragio, ficando muito agradecida a todos que se dignem assistir ao piedoso acto.

Irmãs Queirós

Este simpático grupo, que tem actuado com muito sucesso, é composto por duas nossas conterrâneas, naturais de Espinho, conculstando o mais completo agrado das plateias.

Continuamos, com muito gosto, a registar os seus sucessos, saudando, na sua criadora, Fernanda Queirós, que completa mais um aniversário na próxima segunda-feira, o insinuante duo.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se praticamente concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber, a partir de 15 do corrente, carros para recolha e bem assim, a executar todas as reparações próprias da Estação de Serviços.

O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 12 de Julho de 1968.

a) Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 27, as sr.as D. Luínda Coelho de Sousa, esposa do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, Dra Maria Corlata F. Fontes de Melo Ferreira, ausente em Lisboa, D. Deolinda Maria do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e D. Beatriz Alves Dias, esp. sa do sr. José da Rocha Pinto, ausente em Niterói Brasil; as meninas Manuela, filha do sr. Ramiro dos Santos Silva, ausente em Lisboa, Aurora Guimarães de Oliveira Graça, filha do sr. António de Oliveira Graça, de Silvalde, e Deolinda dos Santos Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, ausente no Porto; os sr.s António de Pinho Plahal, ausente em Matosinhos, José Fernandes, de Pindelo-O de Azeméis, Joaquim da Silva Matos e António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros; e os meninos Alberto da Conceição dos Santos Oliveira, filho do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda, e Fernando Manuel de Jesus, filho do sr. Manuel Pereira Alves;

Amanhã, dia 28, a sr.a D. Rosa Francisca Alves, esposa do sr. Joaquim Henriques Alves; a menina Eva Maria Belo Cardoso, neto do sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; e o sr. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Sintra; — em 29, as senhorinhas Georgina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, e Fernanda Quêrós; e o menino José Alberto do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros; — em 30, a sr.a D. Maria Teresa Barbosa de Andrade de Penha Garcia, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade e esposa do sr. eng.º Carlos Galoso da Penha Garcia; os sr.s Angelo Henriques e Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e o menino Rufino Pinto Ferreira, filho do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Fíães;

— em 31, as meninas Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra, Anabela Cristina Belo Zinha, filha do sr. Manuel da Fonseca Zinha, e Maria Madalena, filha do sr. Joaquim Henriques Alves; o menino João Alberto Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery-Mocimboque; e o sr. Manuel de Sa Moreira Ramoz, de S. Félix da Marinhã;

— em 1 de Agosto, a sr.a D. Libânia de Jesus Fonseca, esposa do sr. Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda; as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto, e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a menina Maria Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Teixeira; os sr.s Américo Mota, filho do sr. Anibal Pereira da Mota, e Joaquim Ramos Resende, filho do sr. Alberto Pereira Resende; e os meninos António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz, e L. Is Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes;

— em 2, as meninas Ana Maria, filha do sr. Albino Vieira Viseu, Maria da Conceição Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; e o sr. Delfim de Oliveira Gago; e o menino Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença.

O Festival de homenagem aos turistas, no Parque de João de Deus

continuação da 1.ª página

em qualquer parte, as mulheres das povoações do Norte desta Vila

Depois de nova exibição dos miúdos do Ribatejo, a assistência foi mimoseada com os cantares de um grupo de Universitários de Coimbra, entre os quais alguns naturais de Espinho

No final das exhibições, foram distribuídas lembranças às senhoras e senhorinhas estrangeiras que se achavam no recinto

GRANDE CASINO DE ESPINHO



No RESTAURANTE M/ 21 anos

HOJE:

Despedida do famoso show de

GERRY ATKINS et son ballet

A extraordinária comicidade do excêntrico

ROBERT — ROBERT

E a apreciada voz portuguesa de

MILÁ TALAYA

AMANHÃ:

Estreia do ballet espanhol

LOS SOBERANOS

NO SALÃO NOBRE

HOJE: m/ 17 anos

Baile com variedades

AMANHÃ: m/ 12 anos

Tarde dançante

Quinta-feira, 1 de Agosto m/ 15 anos

FESTA EXTRAORDINÁRIA

Baile com o excelente conjunto

OS TÁRTAROS

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho, relativo ao ano de 1967

(continuação do número anterior)

Posteriormente foi recebido o ofício n.º 1528/67, de 7 de Dezembro de 1967, do Ex.mo Presidente do Conselho Directivo do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, do seguinte teor:

«Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Como é do conhecimento de V. Ex.ª procedeu este Gabinete de Estudos a elaboração de dois projectos relativos à variante ferroviária de Espinho, tendo em atenção as hipóteses de manutenção da Linha do Norte em via dupla ou à sua quadruplicação.

Em qualquer deles houve íntima e frutuosa colaboração com os serviços da Câmara a que V. Ex.ª dignamente preside, tendo sido atendidas as pretensões de natureza urbanística que nos foram postas.

Os parâmetros em causa determinam que a escolha definitiva entre as duas modalidades estudadas seja um problema delicado e de resolução possívelmente não tão rápida quanto seria necessário para que essa Câmara atenda os assuntos que supomos estejam pendentes.

Nestas condições tenho a honra de, embora a título provisório, enviar a V. Ex.ª alguns elementos planimétricos do projecto referente à via quadrupla, e portanto daquele que mais espaço ocupará.

Além destes elementos haverá que contar com uma variante à estrada Quartel-Carreira de Tiro, de que igualmente se enviam os elementos base, assim como a ligação à esta estrada da povoação de Sisto.

Chamo ainda a atenção de V. Ex.ª para o facto da estação ferroviária de passageiros ter sido programada de molde a permitir uma íntima coordenação arquitectónica e funcional com a prevista estação rodoviária.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos.

A bem da Nação

O Presidente do Conselho Directivo

(a) Luís de Guimarães Lobato»

Confia-se, portanto, que em breve esteja equacionado, para conseqüente aprovação ministerial, o estudo em questão, e que a solução encontrada satisfaça inteiramente as nossas aspirações.

Se assim for, fixar-se-á as premissas para uma radical transformação da Vila, sendo um ponto de partida decisivo para ser atingida a fase de arranque para a criação de uma zona de turismo privilegiada e susceptível das mais latas perspectivas.

(Continua no próximo número)

Concurso de Literatura Ultramarina

Está aberto até 31 de Agosto o prazo para entrega das obras concorrentes aos prémios do Concurso de Literatura Ultramarina de 1968 promovido pela Agência-Geral do Ultramar, e aos quais poderão candidatar-se todos os autores portugueses que apresentem trabalhos escritos em português. As obras deverão estar directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida do Ultramar e incluir-se numa das quatro modalidades seguintes: Poesia, Ensaio (sociológico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem), Novellística (conto, novela ou romance) e História. Para estas modalidades foram instituídos, respectivamente, os seguintes prémios: «Camilo Pessanha», «Frel João dos Santos» e «Fernão Mendes Pinto», no valor de 10 000\$00 cada um; e «João de Barros», no de 15 000\$00.

De cada obra concorrente deverão ser entregues dez exemplares, se forem impressos, ou sete, se dactilografados, na Agência-Geral do Ultramar, Palácio do Restelo, Avenida da Ilha da Madalena, Lisboa, onde se darão todas as informações sobre o concurso.

Despedida

Joaquim de Oliveira Bessa não podendo despedir-se de seus amigos como desejava, deixa, por intermédio da «Defesa de Espinho», o seu abraço a todos e oferece os seus limitados préstimos em S. Tomé. Espinho, 24/7/68

Espinho e a remodelação ferroviária

O «Diário de Lisboa» transcreveu um artigo publicado na «Defesa de Espinho», com este título e da autoria do nosso estimado colaborador Martins Gomes.

Os nossos agradecimentos.

Precisa-se

Aprendiza de cabeleireira. Falar: Salão Moderno, Rua 21, n.º 181-1.º. Telefone 920885.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC

Capitão Mário Augusto de Sousa

Regressou de Africa, onde esteve em serviço da soberania portuguesa, este nosso amigo e assuante, que se encontra em Espinho, acompanhado de sua família.

— Após uma temporada passada entre nós, onde veio de visita a sua família, regressou a S. Tomé, acompanhado dos seus, o nosso prezado amigo e assuante sr. Joaquim de Oliveira Bessa.

Encontram-se em Espinho a veranear com as suas famílias, os Sr.s: Joaquim Pereira de Sousa e família, do Porto;

Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão;

— Após uma ausência de alguns anos, está entre nós o nosso amigo sr. Belmiro de Sá Couto, acompanhado de sua esposa, D. Rosa Cândida Pereira de Brito e suas filhas, a mais nova das quais se encontrava, há alguns anos, em França.

Ao nosso amigo, o maior desejo de felicidades com sua família.

— Vindo do Rio de Janeiro com sua esposa, em visita de saudades da Pátria e de seus familiares, fixou residência em Espinho, o sr. Manuel Paiva, filho de Milheirós de Polares-Feira, e grande Industrial de Panificação naquela cidade;

— Também vindo de S. Paulo, em viagem de férias, para conhecer o nosso País, esteve aqui em visita ao seu amigo e nosso colaborador Joaquim Pinto Ribeiro, o sr. Pinho Gonçalves dos Santos (brasileiro), grande Industrial naquela cidade.

A tão bons amigos de nossa Pátria, aqui deixamos os nossos votos de um bom aproveitamento.

BAPTIZADO

Na nossa Matriz, no passado dia 14, recebeu o seu baptismo o menino João Armando, filhinho da sr.a D. Maria José Soares da Silva e do sr. Abílio Teixeira de Almeida, enfermeiro e ajudante de Farmácia.

Apadrinharam o recém-nascido a sr.a D. Maria Emília Teixeira de Almeida e o sr. Armando Almeida, parentes do pai do baptizado.

Desejamos as maiores venturas.

Uma iniciativa do «Diário de Notícias» Concurso de Construções na Areia a realizar em La Baule

A representação portuguesa na «finalíssima» do Concurso de Construções na Areia na praia francesa de La Baule, tem já tradições. Aliás, honrosas tradições, pois os nossos representantes conquistaram dois primeiros prémios, colocando-se outros em honrosa posição cimeira.

Como se sabe, por acordo com o jornal francês, «Le Figaro», o «Diário de Notícias» enviará três representantes para participarem na competição, que deve reunir, na magnífica praia francesa, delegações de mais de duas dezenas de países. Todas as despesas de deslocação e estada serão de conta daquele importante matutino e os representantes portugueses viajarão nos magníficos aviões da Air France.

Este ano realizou-se já o sorteio entre os primeiros classificados nas várias jornadas do Concurso de Construções na Areia que o «Diário de Notícias» promoveu em 24 praias. E o resultado foi o seguinte: Maria Noémia Brandão, moradora em Espinho, na Rua 22 n.º 1383; Maria Virgínia dos Santos Duarte, moradora em Algoz, Vivenda Coelho e Vivina Pompeia Viegas, moradora na Amadora, Rua Cândido dos Reis, 30, 2.º, esq.

Todas deverão confirmar até ao dia 25 do corrente, para o «Diário de Notícias», a respectiva aceitação da viagem.

Os caprichos do sorteio determinaram que a representação portuguesa fosse este ano entregue exclusivamente a meninas. Como de costume, o tema do concurso em La Baule é: «Os monumentos do Mundo». Todavia, seja qual for a escolha, a respectiva execução não poderá exceder o período de duas horas. As dimensões máximas são: dois metros de diâmetro; e as mínimas: um metro.

Maria Noémia Brandão, nossa conterrânea, é filha do sr.ª D. Maria do Céu Martins Ferreira da Silva Brandão e do sr. José Henrique Pereira Brandão Mourão e tem 14 anos de idade.

Por certo que irá honrar, em França, a sua e nossa terra, já que o deve, por obrigação dos seus maiores.

Bisneta de José Fernandes Mourão, que foi administrador do nosso concelho, pessoa de fino trato e geral simpatia, e neto do Dr. Ferreira da Silva, médico em Moselos e muito estimado em Espinho, e de um dos fundadores da Fábrica Brandão Gomes, Henrique Pinto Alves Brandão, que à nossa terra prestou inestimáveis serviços, tendo oferecido, do seu próprio bolso, a planta da nossa Igreja Matriz.

Felicitemos, na pessoa da sua Avó, D. Noémia Brandão Mourão, a família bem Espinhense, da premiada, desejando-lhe as maiores felicidades.

Semana Desportiva

Futebol

ESPINHO-COVLHÃ no jogo da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que terá início no dia 8 de Setembro próximo

Foram já publicados na imprensa diária, os calendários dos jogos a efectuar nas I, II e III divisões nacionais, que terão início no dia 8 de Setembro.

Oportunamente publicaremos o calendário da III Divisão, correspondente à zona dos grupos avelenses.

Por hoje vamos dar a conhecer aos leitores os jogos em que vai intervir a turma do Sporting de Espinho:

Espinho-Covilhã, Ac. de Viseu-Espinho, Espinho-Famalicão, Beira Mar-Espinho, Espinho-Salgueiros, Penafiel-Espinho, Espinho-Torres Novas, Tramagal-Espinho, Espinho-Gouveia, Vale Cambresense-Espinho, Espinho-Tirsense, Leça Espinho e Espinho Boavista.

Aproxima-se, portanto, a passos largos, a abertura de nova época futebolística, pelo que os clubes se esforçam por apetrechar mais e melhor os seus conjuntos, na mira de uma classificação honrosa.

Sobre este e outros casos, aguardemos o que nos dizem os responsáveis pelo nosso clube.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Na passada 2.ª-feira incluiu-se o campeonato da região do Porto da I divisão, na qual está integrada a Académica de Espinho.

Os resultados verificados no final de cada encontro foram os seguintes:

Vigorosa 3 Vilanovense 3; Valongo 3 Porto 5; Infante de Sagres 3 Sanjoanense 3; Académico 0 Carvalhos 2 e Fânzeres 3 Ac. de Espinho 2.

Os espinhenses não foram felizes na jornada inaugural. Na sua turma faltaram goleadores à altura, pelo que o adversário alcançou com alguma facilidade a vitória.

Com arbitragem do sr. Vasco Folhadela, as equipas alinharam:

Fânzeres — Moreira, Magalhães, Mota, Augusto e Anibal.

Ac. de Espinho — Vitor, Marçal, Vladimiro, Azevedo e Francisco.

Campeonato Nacional de Voleibol Corporativo

A CORFI na final, com a CIDLA

Depois de haver perdido por 3-0 com a Hidro-Eléctrica do Douro, na primeira mão, os espinhenses lograram vencer o seu antagonista na 2.ª mão que se realizou no Pavilhão do Sporting de Espinho no Sábado passado, por igual resultado, mas com melhores «sets», pelo que passaram à final.

Quer vença a final, quer não vença, não será justo exigir-se mais de uma equipa que no primeiro ano subiu ao último degrau do desporto corporativo, na classe do Voleibol.

A Cidla, que no ano transacto foi já campeão nacional, deve possuir elementos de muito valor. Entretanto, estamos confiados no brio dos rapazes da Corfi, que certamente darão tudo por tudo para arrebatar o título para a sua empresa.

Vai ser um jogo muito difícil para ambas as equipas, o que valorizará bastante mais o resultado que no final surgir.

A Corfi tem alinhado com: Valter, Simplicio, Capela, Arruda, Loureiro, Macedo, Mota, Bouçon, Rufino e Daniel.

Desporto Escolar

Em várias localidades do país, está já em prática um esplêndido programa de desporto escolar, que muito contribui para o desenvolvimento físico, intelectual e moral das crianças e adolescentes intervenientes.

Ainda há poucos dias, S. João da Madeira pôde oferecer às crianças das escolas primárias, por intermédio de um antigo praticante da modalidade, tabelas de minibasquete.

O acontecimento causou regozijo não só nos futuros desportistas como também nas entidades superiores, que aplaudiram a iniciativa.

Espinho dispõe no próximo ano lectivo de um esplêndido pavilhão desportivo, anexo à Escola Técnica, o que poderá certamente abrir largas perspectivas ao desporto escolar, no nosso concelho. Sabe-se que a Escola pratica o voleibol, mas outras modalidades devem estar já na mente dos responsáveis, pois as instalações do que dispõe convidam a que se faça sempre mais e melhor.

Cuide-se no entanto, simultaneamente das crianças do ensino primário.

Não seria descabido, efectuar-se aos sábados, umas sessões de ginástica adequada no ginásio da Escola Técnica, e até estudar-se a possibilidade de se praticar qualquer modalidade de acordo com as suas características.

De qual professor partirá a iniciativa de tal empreendimento, tão salutar para os seus educandos?

O Grémio Nacional da Imprensa Regional

passou a denominar-se Grémio Nacional da Imprensa Não Diária

Do seu Exm.º Presidente, recebemos o seguinte comunicado:

Temos o prazer de informar V. de que, por despacho de S. Ex.º o Ministro da Corporação e Previdência Social, foram aprovados os Estatutos do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, organismo que, de acordo com a Assembleia Geral de 11 de Novembro de 1966, substitui o Grémio Nacional da Imprensa Regional.

Segundo o Art.º 1.º dos referidos Estatutos, estão abrangidos pelo Grémio «todas as empresas, singulares ou colectivas que, com fim interessado ou lucrativo, sejam proprietárias de publicações de periodicidade não diária, editadas no Continente e Ilhas Adjacentes, que não tenham carácter exclusivamente publicitário, nem se destinem apenas aos sócios ou membros de determinada pessoa colectiva».

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Direcção
Rogério Peres Claro

Lisboa, 26 de Junho de 1968

Carreira de autocarros entre Espinho-S. Paio de Oleiros

Comunica nos a Auto-Viação de Espinho, Lda, que inaugura no próximo dia 4 de Agosto, uma carreira de autocarros entre Espinho e S. Paio de Oleiros.

No próximo número publicar-se-á mais detalhes sobre estes serviços.

BAR RESTAURANTE

GOLFINHO

ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA

ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925
ESPINHO

ALUGA-SE

Casa para Estabelecimento para a época balnear, na Rua 19 n.º 200 — Espinho. Falar na Barbearia Fausto.

Espinho há cem anos

De «O Comércio do Porto», de 16 de Julho corrente, na sua secção «HÁ CEM ANOS», pedimos vénia para transcrever o seguinte:

«HOTEL EM ESPINHO (Ardalio) — O proprietário do Café Central, sito nas D.vezas, resolveu estabelecer um hotel na praça de Espinho aonde os senhores banhistas e mais fregueses encontrarão boas comodidades durante o tempo dos banhos. Tem um bom cozinheiro e bom serviço, comidas por lista ou por dia, e tem um bom sortimento de bebidas e vinhos. Estará desde o dia 20 de Julho em diante aberto ao público.»

Muito curiosa, não é verdade leitor amigo?

Pois se há um século havia um estabelecimento hoteleiro a anunciar boa mesa, também hoje se pode afirmar que há em Espinho elevado nível em serviço de restaurante, o que é para nós motivo de orgulho.

Aluga-se Armazém

Com 160 m2 com bastante luz, entrada para camião, fossa seca para reparações, corrente trifásica e saneamento c/ ou s/ habitação nos altos do mesmo — Rua 41 n.º 169. Falar com o próprio no n.º 177.

Auxiliar e Hospital de Espinho

OS SANTO



COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.



Consulte os revendedores

AEG SANTO

AGENTE EM ESPINHO

JOAQUIM FERREIRA DIAS

R. 14, N.º 593

NECROLOGIA

Chefe Manuel Emídio da P. S. P.

No dia 21 do corrente mês, pelas 17,40 horas, no Hospital da Misericórdia desta vila de Espinho, onde havia sido internado de urgência ao princípio da tarde do dia anterior, faleceu o Senhor Chefe de Esquadra e Comandante Interino da Secção da Polícia de Segurança Pública desta localidade, Manuel Emídio.

Era casado com a senhora D. Maria Soares Baptista, pai do sr. Manuel Emídio Marques, funcionário bancário em Aveiro, sogro da sr.ª D. Teresa Augusta Ribeiro Marques, e avô dos meninos João Manuel Ribeiro Marques e Paulo Alexandre Ribeiro Marques.

Filho de família modesta, o sr. Chefe Emídio era natural de Albergaria, concelho de Beja e tendo abraçado a carreira policial, serviu devotadamente a Corporação da Polícia de Segurança Pública, durante trinta anos, prestando serviço em vários Comandos na Metrópole.

Em Junho de 1866 passou a fazer parte da 1.ª Companhia Móvel de Polícia e nomeado para prestar serviço em comissão na Província Ultramarina de Angola, sendo de realçar o facto de se haver oferecido voluntariamente para o desempenho daquela missão. Ali permaneceu até Fevereiro de 1865 e após o regresso foi colocado na Secção Policial de Espinho.

O Senhor Chefe Manuel Emídio havia sido promovido por distinção, àquele posto de Chefe de Esquadra, pelos relevantes serviços prestados à Pátria, na Província Ultramarina de Angola, sendo de destacar o seu brilhante comportamento nas acções de defesa em Quimbele, quando dos ataques terroristas.

Era possuidor de várias condecorações, designadamente — Medalha de Serviços Distintos; Medalha de Serviços Distintos ou Relevantes do Ultramar; Medalha Comemorativa das Campanhas do Norte de Angola; Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar e Medalha de Assiduidade.

Por suas Excelências Os Senhores Ministro do Interior, Comandante-Geral da Polícia de Segurança Pública, e Comandante Distrital, foram-lhe conferidos diversos louvores e recompensas.

Nesta vila de Espinho, onde foi Comandante do primitivo Posto Policial e mais tarde Chefe de Esquadra acumulando por vezes estas funções com as de Comandante Interino, cargo que actualmente desempenhava, era muito estimado e a saldarado, não só pelos seus subordinados mas também pela população civil, a quem atendia sempre com a melhor boa vontade, procurando solucionar todos os assuntos que lhe fossem apresentados, tendo sempre presente a benevolência do seu coração aliada ao cumprimento da Lei.

Sentiremos doravante a sua falta, pois jamais o veremos caminhar pelas ruas da nossa vila, sempre amável e bem disposto, esaudando ricos e pobres, anciãos, jovens, e crianças, que nele viam sempre um amigo certo.

Roguemos a Deus, pas para a sua alma, pois bem merece as nossas preces e as nossas homenagens.

O Funeral

O funeral do Senhor Chefe Manuel Emídio, realizou-se no dia seguinte, da sua residência sita na Rua D. D. S. n.º 925, para o cemitério local, havendo sido o atado transportado numa viatura dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e as flores nos Voluntários de Espinho.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os Ex.ºs Senhores Comandante Distrital da Polícia de S. P. de Aveiro, Capitão Amílcar Ferreira e Comissário da mesma Polícia, Irmão Augusto Coelho incorporaram-se representações dos Comandos da P. S. P. do Porto, Coimbra e Aveiro, além de quase todos os elementos da Secção local; representantes dos Ex.ºs Srs. Comandantes Militares de Espinho, e de G. A. C. A. n.º 5, Ex.ºm Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Corporações de Bombeiros desta vila, Organismos Corporativos, além de muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais de Espinho e de outras localidades.

A urna foi coberta com a Bandeira Nacional.

Tavares Nogueira
— Médico Especialista —
CONSULTÓRIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920590
ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia
SANTOS
Rua 19 Telef. 920331

ENGERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
- D E -
José Marques Prucha
PORTO Rua do Cunha 217 Telef. 41439
Lugar da Quinta—Anta—Espinho (Casa do senhor Abel Marques) Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Massão quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Alpina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estradas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Secretaria Judicial da Primeira Instância
Anúncio

O DOUTOR MANUEL SOARES, Meritíssimo Juiz de Direito do Segundo Juízo da comarca de Coimbra:

FAZ SABER que por este Juízo e Segunda Secção, correm éditos de trinta dias citando Anacleto Pires da Silva, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Avenida Vinte e Quatro número setecentos e quarenta e um, em Espinho, da comarca de Vila da Feira, para, no prazo de cinco dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, pagar ao exequente António Martins Ferreira, casado, comerciante, residente em Casal dos Vagares-Calhabé, desta comarca, a quantia de treze mil seiscentos e trinta e três escudos e dez centavos, ou, no mesmo prazo nomear bens à penhora, suficientes para esse pagamento, sob pena de tal direito se devolver ao dito exequente — nos autos de Execução de Sentença que este move contra o já mencionado citando e sua mulher Mafalda Bastos Estimado, doméstica, residente na morada acima indicada.

Coimbra, 15 de Julho de 1968.
O Juiz de Direito,
Manuel Soares Caramujo
O Escrivão de Direito,
João Torres de Menezes

CAFÉ NICOLA
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

Vendem-se
1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos.
Informa a Redacção.

Máquinas de Tricotar (KNITAX)
Se V. Ex. deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha 'KNITAX' a única premiada com medalha de ouro.
Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeito.

Associação dos Cegos do Norte de Portugal
Relatório da Gerência de 1967

A Direcção desta já conhecida Colectividade, mais uma vez teve a gentileza de nos enviar o seu Relatório, facto que muito a radeceamos e do qual extraímos os seguintes e elucidativos números.

Continua a processar-se o aumento de cegos, em relação aos anos anteriores Assim, em 31 de Dezembro último este quantitativo fixou-se em 1428, dos quais apenas 113 são cegos, menos 5 do que o ano anterior. É de lamentar o desinteresse dos cegos pela sua própria Obra, só passível pelo generoso contributo das pessoas com vista Não nos parece aceitável a opinião de que os pobres não podem pagar a quota de 5000 mensais.

Apesar disto, a Associação continua a prestar a sua assistência a todos os cegos, sócios e não sócios.

Durante o ano findo a A. C. N. P. proporcionou 80 consultas médicas de várias especialidades, incluindo cirurgia, vacinas, análises, etc. Também avistou 98 receitas, incluindo 23 de óculos. Como a maioria das consultas foram de oftalmologia, 56, concluiu-se que é precíval o trabalho de profilaxia da cegueira.

A Accção propôs 22 cegos de ambos os sexos para os Centros de Reabilitação, promoveu o internamento de outros, distribuiu 37 bengalas brancas, emprestou dezenas de livros, proporcionou aulas gratuitas a 19 cegos, etc.

Além de outras actividades a Associação ainda promoveu 6 palestras, cinco das quais fora da Sede e colaborou com várias entidades públicas e particulares, principalmente no fornecimento de dados estatísticos.

Para se avaliar o trabalho exaustivo da Secretaria, citemos do Relatório os seguintes números:

Durante o ano expediu: 14750 circulares; 6800 avisos, etc; 2080 officios e outros; e 5000 Relatórios.

O movimento de Caixa pode avaliar-se pela receita total de 176 886\$00 e a despesa de 161 662\$70 pelo que o Saldo de gerência foi de 15 223\$30. A quotização rendeu 110 048\$50 No capítulo da despesa gastaram-se

II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica

É já no próximo dia 6 de Agosto que o Júri do II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Cívica—Série A se deslocará aos Açores e Madeira para aí apreciar as dezoito bandas inscritas, a saber:

Distrito de Angra do Heroísmo — 3 bandas de 3.ª categoria;
Distrito da Horta — 4 bandas de 3.ª categoria;
Distrito de Ponta Delgada — 5 bandas de 3.ª categoria, 2 bandas de 2.ª categoria e 1 banda de 1.ª categoria;
Distrito do Funchal — 1 banda de 3.ª categoria e 2 bandas de 2.ª categoria, preferendo um total de 623 elementos que se dedicam a tão nobre arte musical.

COMPOSIÇÃO DO JÚRI
Cónego Dr. José Augusto Alegria (Presidente), Capitão Maestro José Pinto Rodrigues, Tenente Maestro Manuel da Silva Dionísio, Tenente Maestro Homero Ribeiro Apollário e Maestro Duarte Pestana.

SECRETÁRIO DO CONCURSO
Pedro de Freitas.

Guarda-Livros

Em regimem livre. Grupo A ou B. Executa montagem de escritas, seu seguimento ou fecho.
Mário Ramos — Rua 14-962 — Telefones 920597 e 390910.

3943\$50 em subsídios; 7571\$10 em medicamentos; 2721\$60 em subsídios para viagens; 15 379\$60 em manutenção das aulas; 8524\$90 em Selos do Correo.
Esta Associação bem precisa que todos a acarinhem para que cresça e se desenvolva.

Festas de S. Estevão em Guetim

Na ridente freguesia de Guetim, do nosso concelho, realizam-se nos dias 4 e 5 de Agosto próximo, atraentes festas em louvor de SANTO ESTEVÃO, as quais serão abrilhantadas pelas bandas de Música de Melres — (Gondomar) e de Silvalde; 2 ranchos folclóricos (de Santa Cruz do Bispo e S. Cosme de Gondomar) e ainda o Conjunto Feminino «5 Estrelas» do Corvo-Arcozelo.

PROGRAMA: Dia 4 — às 11 horas, missa a grande instrumental, subindo ao púlpito o rev.º Padre Manuel Sequeira Telles, dos Missionários do Espírito Santo; às 17 horas: imponente procissão, na qual se incorporarão as irmandades da freguesia e a Fanfara dos Bombeiros V. Espinhenses; Das 22 às 24 horas actuará o Conjunto Feminino «5 Estrelas».

Na 2.ª feira, dia 5: Entre outras diversões, às 16 horas actuarão os Ranchos Folclóricos da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, de Matosinhos, e de S. Cosme, de Gondomar.

Às 24 horas, sessão de fogo de artifício para encerramento das Festas de 1968.

— As ornamentações são da Viúva de José da Silva Castro, de Espinho.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 27 a 31 de Julho

Hoje, Sábado, 27 — Um facto real ocorrido durante a segunda guerra mundial! — **Enquanto dura a Tormenta** — Entre dois bravos inimigos que lutavam para se destruir um ao outro, ELA sustentava a difícil missão de salvar as suas vidas! — Adultos.

Amanhã, Domingo, 28 — Um dos maiores espectáculos de todo o sempre! — **Deze Indomáveis Patifes** — Um excepcional filme que todos devem ver! — Adultos.

Segunda, 29 — A Nova Cinderela — com Marisol e o grande bailarino António. A versão moderna de um tema que tem encantado gerações! — M/12 anos.

Terça-feira, 30 — A Cabana do Pai Tomaz — Um espectáculo gigantesco, arrebatador e humano que tem subjugado as platéas de todo o mundo! — Adultos.

Quarta-feira, 31 — **Agente Secreto FX-15** — Uma história emocionante no mundo dos disimantes! — Adultos.

Sessão diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Vende-se
Um Prédio de 4 moradias, com garagem, tudo alugado.
Rua 18 n.º 71. Falar na Rua 21 n.º 458 — Espinho.

Auxiliar
o Hospital de Espinho

Colégio de Nossa Senhora do Conceição - Espinho
PARA MENINAS
Internato — Semi-Internato e Externato.
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.
Música com exames no Conservatório, Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.
Salões de estudo orientado
Telefone, 92 03 03.

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes
3.º ciclo, 6.º e 7.º das Letras, Ciências para Meninas
Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GARPINTARIA E MARCINARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros auxiliares portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
ARMAZENHOS DE BERBERIA
CORRUAIS E GORDURAS
Apartado 80
Rua 16 e 25 - Tel. 920199 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho
de FARRA e IRMAO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de trigo, biscoito, etc. Fabricação amareada e higienizada pelos mais modernos aparelhos. A higienização é a divisa da Padaria «PÉROLA» — Estrada Livre
Rua 18-251 Tel. 880084 - Espinho

V A G O

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 9 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920877

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & Co., Lda
Pastelaria e mercearia fina, presunto, hambú, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas boas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 18-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Parcon
Artigos de nichalite, bombas, torneiras, lampas sanitárias, mantimentos de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão com fermento artificial — pão francês tipo «Vale» — biscoito tipo «Vale» — bolachas tipo «Vale» — todos os produtos de padaria com os melhores ingredientes e com a máxima higiene e qualidade.
Rua da Igreja 14 e 22 — Tel. 920155

Padaria Pêlopeiro
M. Nunes da Silva & Co.
Pão de todos os tipos em qualidade fabricado pelos processos modernos e higienizados.
Especialidade em pão com fermento natural
Todas as filiais em Espinho
146: Rua 19-265 - Filial: Rua 62-491 - ESPINHO

Estima, Valente & Co., Lda
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APANHADAS e BARRAGAS para embalagem de fumo
Rua 18-881 - Telef. 920168 - ESPINHO

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA